

C.M.V. 4495, 17
Proc. Nº
Fls. 01
Resp.

CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS

ESTADO DE SÃO PAULO

MOÇÃO nº 176 12017

Excelentíssimo Senhor Presidente,
Nobres Vereadores:

Ementa: **Moção de Repúdio ao Decreto nº 9.147/2017, que revoga o Decreto nº 9.142/2017, por pretender extinguir a Reserva Nacional de Cobre e seus Associados – Renca.**

O Vereador **José Henrique Conti** requer, nos termos regimentais, apreciação e aprovação do nobre Plenário da presente **Moção de Repúdio ao Decreto nº 9.147/2017, que revoga o Decreto nº 9.142/2017, por pretender extinguir a Reserva Nacional de Cobre e seus Associados – Renca.**

Localizada na divisa entre o Sul e Sudoeste do Amapá com o Noroeste do Pará, a Reserva Mineral de Cobre e seus Associados (Renca) foi criada pelo Decreto 89.404/1984, possui uma reserva com mais de 4 milhões de hectares. A área tem potencial para exploração de ouro e outros minerais, entre os quais ferro, manganês e tântalo.

No final do mês de agosto do corrente ano, foi apresentado pelo Presidente da República Decreto nº 9.142/2017, com fins de extinção da área de Proteção Renca, liberando a região para exploração privada de minérios.

Devido à veiculação nas redes sociais e a repercussão negativa do assunto, foi protocolado um novo decreto de nº 9.147/2017, onde revoga o decreto anterior (9.142/2017), detalhando as prerrogativas de proteção às reservas indígenas, áreas de proteção e outras demarcações, mas mantém no texto a extinção da reserva do Renca.

Contudo, devido às pressões, o Governo Federal suspendeu os atos anteriormente anunciados, que estavam obstaculizados pela liminar de primeiro grau da Justiça Federal. Medida esta, que deve ser acompanhada de perto, haja vista, decisões dos detentores de poder que ocorrem na contra mão do desenvolvimento sustentável e da garantia de preservação.



C.M.V. 4495, 27
Proc. Nº 02
Fls. _____
Resp. _____

CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS

ESTADO DE SÃO PAULO

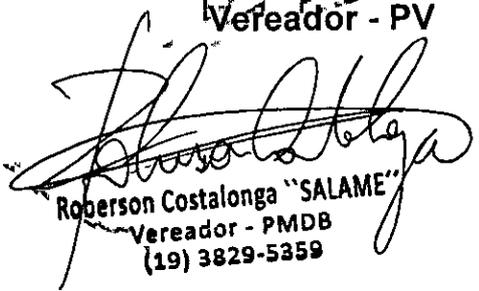
Resta claro, que a extinção desta área abre espaço para empresas mineradoras interessadas explorarem o ouro, ferro, manganês e tântalo, no local, onde irá gerar um aumento da mineração clandestina e, como consequência, a poluição dos rios e avanço do desmatamento, além de drásticas e irrecuperáveis consequências ambientais.

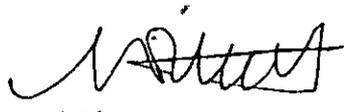
Por fim, conclui-se que a medida pretendida é mais um retrocesso ambiental no que diz respeito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, impactando profundamente a sociobiodiversidade da Amazônia, bem como, configura mais um ataque direto aos direitos do povo brasileiro.

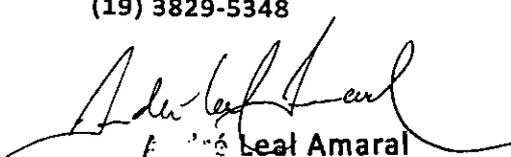
Diante do exposto, levando em consideração que a possibilidade de extinção da Reserva e consequente exploração privada de minérios poderá trazer problemas irreversíveis e prejudiciais ao meio ambiente, solicito aos nobres Edis a aprovação da presente **MOÇÃO DE REPÚDIO**, e que do deliberado seja enviado Ofício ao **Excelentíssimo Senhor Presidente da República Michel Temer**, com cópia ao **Excelentíssimo Ministro de Minas e Energia, Fernando Coelho Silva**.

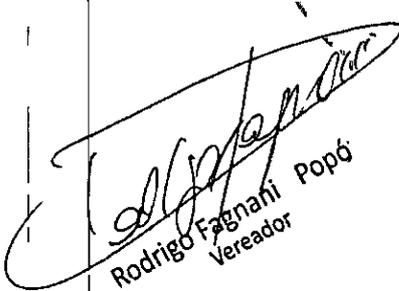
Valinhos, 11 de Setembro de 2017.

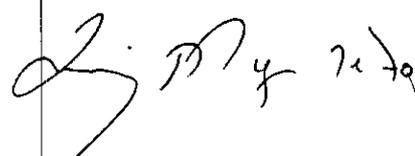

Dr. José Henrique Conti
Vereador - PV


Roberson Costalonga "SALAME"
Vereador - PMDB
(19) 3829-5359


Mônica Morandi
Vereadora - PDT
(19) 3829-5348


André Leal Amaral
Vereador - PSDB
(19) 3829-5343


Rodrigo Fagnani
Vereador - PPSB


MAYR
Vereador - PV
Tel.: (19) 3829-5355